

Histórico

Em 1699, a região compreendida entre o rio Igaracu e a Serra da Ibiapaba, habitada por silvícolas, foi desbravada por Leonardo de Sá e seus companheiros, que, pelos feitos obtiveram uma sesmaria às margens daquele rio.

Sob a denominação de Parnaíba, topônimo que surgiu segundo uns, do desejo dos primeiros exploradores do Piauí de homenagear o então distrito Paulista de Parnaíba, e, segundo outros, da palavra tupi que significa "grande rio não navegável".

Depois de 1761, iniciou-se o seu desenvolvimento. Funcionava, por essa época no local, uma charqueada de propriedade de Domingos Dias da Silva, português, fundador do Porto das Barcas e que foi o pioneiro da região, principalmente nos setores comercial e agrícola.

O Governador da Província, Coronel João Pereira Caldas, instalou em 1762 o Município, que recebeu a denominação de São João da Parnaíba, com sede no lugarejo de Testa Branca.

A localização da Sede Municipal em Testa Branca não agradou à população do lugar, que apelou para o Governador, não sendo atendida. Apesar das recomendações oficiais, o povo abandonou Testa Branca, passando a residir em Porto das Barcas. Finalmente, em 1770, no Governo de Gonçalo Lourenço Botelho de Castro, foi atendida a antiga pretensão.

Gentílico: parnaibano

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Parnaíba, pela resolução régia de 25-09-1801.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Parnaíba, pela provisão régia de 19-06-1761, sede na antiga povoação de Testa Branca. Instalado em 18-08-1762.

Elevada à condição de cidade com a denominação de Parnaíba, pela resolução provincial nº 166, de 16-08-1844.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Pelo decreto estadual nº 1279, de 26-06-1931, o município de Parnaíba adquiriu o extinto município de Amarração.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 2 distritos: Parnaíba e Amarração.

Pelo decreto-lei estadual nº 6, de 04-09-1935, o distrito de Amarração passou a denominar-se Luiz Correia.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 2 distritos Parnaíba e Luiz Correia (ex-Amarração).

Pelo decreto estadual nº 147, de 15-12-1938, desmembra do município de Parnaíba o distrito de Luiz Correia. Elevado à categoria de município.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído do distrito sede.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.